COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balanço Patrimonial - Hospital Geral de Itapevi- Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico Social

CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL

HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI

CNPJ Nº 60.598.448/0010-71

Hospital Geral de Itapevi OSS — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)

ATIVO	Nota	2019	2018
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa			
- Saúde (Gestão Publica)		7.943.482,32	5.398.406,21
Caixa e Equivalente de Caixa	2.2(a)/3	**7.943.482,32**	**5.398.406,21**
Outros Créditos			
- Saúde (Gestão Publica)		205.487,73	149.956,08
Outros Créditos	2.2 (c)	**205.487,73**	**149.956,08**
Estoques			
- Saúde (Gestão Publica)		1.265.384,51	1.275.018,02
Estoques	2.2(b)/4	**1.265.384,51**	**1.275.018,02**
Despesas Antecipadas			
- Saúde (Gestão Publica)		4.431,54	6.685,23
Despesas Antecipadas	2.2 (c)	**4.431,54**	**6.685,23**
Total do Ativo Circulante		**9.418.786,10**	**6.830.065,54**
Ativo não Circulante			
Outros Créditos - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	98.873,84	-
Outros Créditos		**98.873,84**	-
Depósitos Judiciais Recursal	2.2 (c)	100.087,66	224.252,78
Depósitos Judiciais Recursal - Saúde		**100.087,66**	**224.252,78**
Imobilizado - Gestão Pública	2.2 (e) / 5	17.717.108,99	16.552.076,76
Depreciação Acumulada - (Gestão Pública)	2.2 (e) / 5	(11.163.789,84)	(10.409.240,33)
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública		**6.553.319,15**	**6.142.836,43**
Intangível - Gestão Pública	2.2 (f) / 5	1.584.194,08	1.225.099,08
Amortização Acumulada - Gestão Pública	2.2 (f) / 5	(1.209.527,78)	(1.189.443,58)
		374.666,30	**35.655,50**
Total do Ativo Não Circulante		**7.028.073,11**	**6.402.744,71**
Total do Ativo		**16.446.859,21**	**13.232.810,25**

PASSIVO	Nota	2019	2018
Passivo Circulante			
Fornecedores - Saúde (Gestão Pública)	6	5.127.720,97	4.293.573,39
Fornecedores		**5.127.720,97**	**4.293.573,39**
Obrig. Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	2.877.247,26	2.579.442,11
Obrig. Trabalhistas		**2.877.247,26**	**2.579.442,11**
Obrig. Sociais - Saúde (Gestão Publica)	2.2 (c)	1.775.929,75	1.616.667,89
Obrig. Sociais		**1.775.929,75**	**1.616.667,89**
Obrigações Fiscais - Saúde	2.2 (c)	966.975,23	873.066,57
Obrigações Fiscais		**966.975,23**	**873.066,57**
Outras Obrigações - Saúde	2.2 (c)	243.801,21	239.336,30
Outras Obrigações	2.2 (g)	**243.801,21**	**264.648,29**
Empréstimos e Financiamentos Saúde (Gestão Pública)			
Provisão Trabalhistas Saúde (Gestão Pública)	2.2(g)	5.344.142,18	5.018.529,76
Provisão Trabalhistas		**5.344.142,18**	**5.018.529,76**
Subvenção P/ Investimentos Saúde (GP)		-	-
Subvenção P/ Invest. Saúde (GP)		-	-
Total do Passivo Circulante		**16.335.816,60**	**14.620.616,02**
Passivo Não Circulante			
Provisão para Contingências	7	3.556.440,49	4.393.883,38
Total do Passivo Não Circulante		**3.556.440,49**	**4.393.883,38**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	2.2 (i)	(5.807.828,55)	817.057,85
Superávit / (Déficit) do Exercicio	2.2 (h)	2.362.430,67	(6.598.747,00)
Total do Patrimônio Líquido		**(3.445.397,88)**	**(5.781.689,15)**
Total do Passivo + Patrimônio Liquido		**16.446.859,21**	**13.232.810,25**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)

	Nota	2019	2018
RECEITAS COM SAUDE (GESTAO PUBLICA)			-
RECEITA VERBA DE CUSTEIO - SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	1	122.125.500,00	108.300.500,00
TERMOS ADITIVOS PROJETOS/INVESTIMENTOS - SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE	1	254.400,00	-
TERMOS ADITIVOS DE CUSTEIO - SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	1	7.200,00	
(=) Total de Receitas com Saúde (Gestão Pública)		**122.387.100,00**	**108.300.500,00**
CUSTOS		-	-
Custos com Saúde (Gestão Pública)		-	-
CUSTOS C/ PESSOAL (C.L.T.)		(46.807.433,23)	(43.987.930,50)
CUSTOS C/ SERVIÇOS DE TERCEIROS		(32.129.861,62)	(31.119.849,00)
CUSTOS C/ MATERIAIS E MEDICAMENTOS		(15.894.264,01)	(14.870.162,74)
CUSTOS GERAIS		(6.277.480,31)	(5.600.155,64)
CUSTOS C/ IMPOSTOS, TAXA E CONTRIBUIÇÕES		(35.200,64)	(48.393,78)
CUSTOS C/ PROVISOES P/ CONTINGENCIAS		-	(854.049,24)
(=) Total de Custos com Saúde (Gestão Pública)	13	**(101.144.239,81)**	**(96.480.540,90)**
(=) Superávit Bruto		**21.242.860,19**	**11.819.959,10**
(+/-) DESPESAS			
Despesas com Saúde (Gestão Pública)			
DESPESAS C/ PESSOAL (C.L.T.)		(16.578.831,51)	(16.155.772,08)
DESPESAS C/ SERVICOS DE TERCEIROS		(3.580.340,94)	(3.661.122,29)
DESPESAS C/ MATERIAIS		(0,60)	-
DESPESAS GERAIS		(118.398,24)	(128.036,83)
DESPESAS C/ IMPOSTOS, TAXA E CONTRIBUICÕES		(5.396,74)	-
DESPESAS C/ PROVISÕES P/ CONTINGÊNCIAS		-	(366.021,10)
(=) Total das Despesas Gerais com Saúde (Gestão Pública)	13	**(20.282.968,03)**	**(20.310.952,30)**
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais			
Outras Receitas Operacionais		662.918,47	841.603,79
Outras despesas operacionais		-	-
Total Outras Despesas / Receitas Operacionais		**662.918,47**	**841.603,79**
(=) Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras Líquidas		**1.622.810,63**	**(7.649.389,41)**
(+/-) Receitas (Despesas) Financ. Líquidas c/ Saúde (Gestão Pública)		-	-
Receitas Financeiras		769.412,88	1.081.110,18
Despesas Financeira		(29.792,84)	(30.467,77)
(=) Resultado Financeiro		**739.620,04**	**1.050.642,41**
(=) Superávit/ (Déficit) do Exercício	2.2. (h)	**2.362.430,67**	**(6.598.747,00)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018- (EM REAIS)

Descrição	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Patrimônio Liquído
Saldos em 31/12/17	**(4.809.239,29)**	**5.629.288,26**	**820.048,97**
Incorporação do resultado do exercício anterior	5.629.288,26	(5.629.288,26)	-
Resultado do Exercício		(6.598.747,00)	**(6.598.747,00)**
Transferencias	(2.991,12)	-	**(2.991,12)**
Saldos em 31/12/18	**817.057,85**	**(6.598.747,00)**	**(5.781.689,15)**
Incorporação da Transferência no Exercício	**(6.598.747,00)**	**6.598.747,00**	
Resultado do Exercício		**2.362.430,67**	**2.362.430,67**
Transferências	(26.139,40)		(26.139,40)
Saldos em 31/12/19	**(5.807.828,55)**	**2.362.430,67**	**(3.445.397,88)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS) - METODO INDIRETO

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit / (Déficit) do exercício	**2.362.430,67**	**(6.598.747,00)**
Ajustes do resultado para conciliar com o caixa		
Depreciações - GESTAO PUBLICA	754.549,51	847.968,66
Amortizações - GESTAO PUBLICA	20.084,20	11.772,88
(Redução) / Aumento de Ajustes /Doações/Reservas/Transferências	(837.442,89)	456.922,56
	-	-
	-	-
	-	
	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
RESULTADO AJUSTADO	**2.299.621,49**	**(5.282.082,90)**
Aumento ou redução de ativos e passivos:		
Redução / (Aumento) de Outros créditos	43.342,19	33.812,48
Redução / (Aumento) de Estoques	9.633,51	(490.744,12)
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipadas	2.253,69	(2.491,82)
Redução / (Aumento) de Depósitos Judiciais Recursal	25.291,28	(16.897,57)
(Redução) / Aumento de Fornecedores	834.147,58	1.507.169,61
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	297.805,15	99.897,64
	-	-
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	159.261,86	32.516,43
(Redução) / Aumento de Obrigações Fiscais	93.908,66	41.126,88
(Redução) / Aumento de Outras Obrigações	4.464,91	(25.311,99)
(Redução) / Aumento de Provisões Trabalhistas	325.612,42	137.272,32
	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**4.095.342,74**	**(3.965.733,04)**
Atividades de investimentos		
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado - Gestão Pública	(1.165.032,23)	(1.293.348,45)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível - Gestão Pública	(359.095,00)	(25.351,38)
Caixa consumido na atividade de investimentos	**(1.524.127,23)**	**(1.318.699,83)**
Atividades de financiamentos		
Transferências	(26.139,40)	(2.991,12)
	-	-
Caixa consumido na atividade de financiamentos	**(26.139,40)**	**(2.991,12)**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.545.076,11**	**(5.287.423,99)**
Demonstrado como segue:		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**5.398.406,21**	**10.685.830,20**
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do Período	**7.943.482,32**	**5.398.406,21**
Variação Líquida das Disponibilidades	**2.545.076,11**	**(5.287.423,99)**

Artigo 117 das Instruções Normativas 02/2016 - TCESP, Item XVIII - Relatório de Execução do Contrato de Gestão - Comparativo das Metas Propostas com Resultados Alcançados

II - ESTRUTURA E VOLUMES DAS ATIVIDADES CONTRATADAS - PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2019

II - 1.1 Internação (Enfermarias e/ou Pronto Socorro

183 - INTERNAÇÕES	1º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %	2º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %
Clínica Médica	786	882	12,21%	786	1.054	34,10%
Obstetrícia	2.280	2.779	21,89%	2.280	2.417	6,01%
Pediatria	948	1.019	7,49%	948	1.075	13,40%
Psiquiatria	90	84	-6,67%	90	85	-5,56%
Total	**4.104**	**4.764**	**16,08%**	**4.104**	**4.631**	**12,84%**

II - 1.2 Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica (Enfermarias e/ou Pronto Socorro

470 – Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %	2º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %
Eletivas	2.328	2.454	**5,41%**	2.328	2.403	3,22%
Urgências	990	961	**-2,93%**	990	1.051	6,16%
Total	**3.318**	**3.415**	**2,92%**	**3.318**	**3.454**	**4,10%**

II - 1.3 Hospital Dia e Cirurgia Ambulatorial

322 - HD/CIRURG/AMB.	1º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %	2º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %
Cirurgias Hospital Dia	216	238	**10,19%**	216	242	12,04%
Cirurgias Ambulatoriais	0	0	**0,00%**	0	0	0,00%
Total	**216**	**238**	**10,19%**	**216**	**242**	**12,04%**

II –1.4 Atendimentos a Urgências (Âmbito Hospitalar) Porta Fechada

185 - Urgência / Emergência	1º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %	2º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %
Consultas Urgências	12.300	16.500	**34,15%**	12.300	15.804	28,49%
Total	**12.300**	**16.500**	**34,15%**	**12.300**	**15.804**	**28,49%**

II - 2 Atendimento Ambulatorial (Serviços Ambulatoriais Hospitalares ou Exclusivamente Ambulatoriais)

II - 2.a) Atendimento Especialidades Médicas

271 - Atividade Ambulatorial	1º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %	2º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %
1º Consulta	4.086	4.102	0,39%	4.086	4.183	2,37%
Interconsultas	2.946	2.985	1,32%	2.946	3.037	3,09%
Consultas Subsequentes	14.250	15.276	7,20%	14.250	15.062	5,70%
Total	**21.282**	**22.363**	**5,08%**	**21.282**	**22.282**	**4,70%**

II - 2.b) Atendimento Ambulatorial em Especialidade Não Médica

526 - Consultas Não Médicas	1º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %	2º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %
Primeira Consulta Rede	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Interconsultas	480	604	25,83%	480	547	13,96%
Consultas Subsequentes	60	61	1,67%	60	77	28,33%
Procedimentos Terapeuticos	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Total	**540**	**665**	**23,15%**	**540**	**624**	**15,56%**

II - 3 Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - Externo (Âmbito Hospitalar)

275 - SADT - Externo	1º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %	2º Semestre Metas Propostas	Result. Alcançados	Var. Sobre a Meta %
Ultrassonografia	300	298	**-0,67%**	300	314	4,67%
Endoscopia	180	225	**25,00%**	180	213	18,33%
Total	**480**	**523**	**8,96%**	**480**	**527**	**9,79%**

www4.tce.saude.sp.gov.br (Artigo 117 das Instruções Normativas nº 02/2016 - Contrato de Gestão) www.portaldatransparencia.saude.sp.gov.br (Contrato de Gestão) www.gestao.saude.sp.gov.br (Relatório Contratado X Realizado)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM REAIS)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social – Hospital Geral de ITAPEVI**, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo:

I - Prestar assistência à saúde em geral a tantos quantos procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso;

II - Prestar assistência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternais, quanto para adultos, asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins;

III - Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias;

IV - Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu reequilíbrio e sua reinserção na comunidade;

V - Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio;

VI - Desenvolver a pastoral da saúde; e

VII - Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastoral da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado.

Contratada através de Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2016, a **CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL** assumiu a operacionalização do **HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI** com intuito de desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

Orçamento 2019	Aditivo do Contrato	Aditivo de Investimento 2019	Total Realizado 2019
122.125.500,00	7.200,00	254.400,00	122.387.100,00
122.125.500,00	**7.200,00**	**254.400,00**	**122.387.100,00**

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil, requeridas para o período findo em 31 de dezembro de 2019, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada devido não haver resultados nestas características.

BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos. A elaboração das demonstrações financeiras foi concluída pela administração em 31 de janeiro de 2020.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação da provisão para devedores duvidosos, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas inicialmente com base no custo histórico.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.

OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2019 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

ATIVO IMOBILIZADO GESTÃO PÚBLICA

Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado por bem.

A Administração analisou as taxas de depreciação em uso e entendeu que elas estão apropriadas, em relação aos níveis de utilização dos ativos.

Ressalte-se que todos os bens móveis e imóveis adquiridos através de doações e / ou comprados com verbas de custeio e investimentos, pertencem ao poder público "Governo do Estado de São Paulo, conforme Contrato de Gestão.

ATIVO INTANGÍVEL GESTÃO PÚBLICA

O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.

PROVISÕES TRABALHISTAS

REFEREM-SE À PROVISÕES DE FÉRIAS, E ENCARGOS, CONSTITUÍDA COM BASE NA REMUNERAÇÃO DE CADA EMPREGADO E NO PERÍODO AQUISITIVO INCORRIDO ATÉ A DATA DO BALANÇO, ACRESCIDA DOS ENCARGOS SOCIAIS CORRESPONDENTES.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

APURAÇÃO DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em contrato.

Os valores recebidos e empregados são provenientes de contratos de gestão e convenio com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e são registrados da seguinte forma: Receita Verba de Custeio, Outras Receitas Operacionais e Receitas Financeiras.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa efetiva de juros.

As doações não específicas são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos resultados apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de Renda e a Contribuição Social não são devidos em decorrência da imunidade tributária, por tratar-se de Entidade sem fins lucrativos, amparada nos artigos 150, inciso VI, letra "C" e 195, parágrafo 7º, ambos da C onstituição Federal de 1988.

Cod.05.02.11.04 - Balanço Patrimonial

3. Caixa e Equivalente de Caixa

	2019	2018
Caixa Geral	4.000,00	4.000,00
Contas Correntes - Bancárias	3.085,20	2.751,37
Aplicações Financeiras Conta 2087	-	-
Aplicações Financeiras Conta 2634	7.936.397,12	5.391.654,84
	7.943.482,32	**5.398.406,21**

4. Estoques

	2019	2018
Bens Patrimoniais	-	-
Drogas e Medicamentos	385.647,07	384.310,27
Fios Cirúrgicos	24.304,19	31.987,25
Nutrição Enteral	26.765,11	16.706,29
Nutrição Parenteral	338,11	492,00
Material Médico Hospitalar	437.159,80	470.414,81
Químicos Saneantes	23.530,22	34.831,64
Material de Manutenção Equip. Médicos	82.249,54	63.890,83
Gêneros Alimentícios	26.560,89	33.334,06
Materiais de Manutenção	89.142,66	56.236,63
Produtos e Material de Limpeza	40.581,18	29.810,38
Impressos e Matl. De Expediente	42.685,49	58.245,41
Material de Informática	14.436,89	4.382,37
Material e Equip. De Segurança	9.589,48	9.161,79
Produtos e Material de Lavanderia	11,80	1.669,70
Utensílios Diversos	26.314,99	24.357,30
Uniformes	36.067,09	55.187,29
	1.265.384,51	**1.275.018,02**

5. Imobilizado Líquido

Imobilizado - Gestão Pública	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019	Taxa Depreciação Anual
Maquin. Ferram. Utens. Longa Duração (ACP21200)	6.716,87	3.021,22	-	9.738,09	10%
Equipamentos de Escritório (ACP20600)	91.098,88	-	(2.411,07)	88.687,81	10%
Equip. p/Proces. Dados e Microfilmagem (ACP20700)	1.341.308,28	382.759,03	(110.593,50)	1.613.473,81	20%
Aparelho Intr.Téc. p/ Medição.Teste (ACP20300)	59.998,57	3.420,89	-	63.419,46	20%
Aparelho e Utensílios do Tipo Doméstico (ACP20400)	195.979,57	18.692,60	(9.977,21)	204.694,96	10%
Aparelhos e Utens. p/ Comunic. Fotoci (ACP21600)	26.517,62	-	(19.186,00)	7.331,62	10%
Mobiliário em Geral (ACP21800)	2.293.197,20	149.392,76	(72.168,83)	2.370.421,13	10%
Equipamentos Médicos e Hospitalares (ACP21900)	5.996.913,76	253.229,60	(108.359,13)	6.141.784,23	10%
Maquinas Mot.e Apar. Industrial (ACP21400)	157.436,54	81.433,28	(6.092,00)	232.777,82	10%
Utensílios para Escritório (ACP22000)	609,70	-	-	609,70	10%
Rouparia Hospitalar/ Enxovais	16.101,60	-	-	16.101,60	10%
Instalações Físicas	6.366.198,17	613.610,34	(11.739,75)	6.968.068,76	10%
Total	**16.552.076,76**	**1.505.559,72**	**(340.527,49)**	**17.717.108,99**	
Depreciação Acumulada	**(10.409.240,33)**	**(1.070.937,59)**	**316.388,08**	**(11.163.789,84)**	
Imobilizado Líquido	**6.142.836,43**	**434.622,13**	**(24.139,41)**	**6.553.319,15**	

Intangível - Gestão Pública	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019	Taxa Amortização Anual
Software	1.225.099,08	3.590.995,00	-	1.584.194,08	20%
Total	**1.225.099,08**	**359.095,00**	-	**1.584.194,08**	
Amortização Acumulada	**(1.189.443,58)**	**(20.084,20)**	-	**(1.209.527,78)**	
Intangível Líquido	**35.655,50**	**339.010,80**	-	**374.666,30**	

6. Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	1.939.938,23	1.550.748,06
Fornecedores de Imobilizado	1.558,56	4.272,00
Fornecedores de Serviços Médicos PJ	2.423.048,19	2.223.665,60
Fornecedores de Serviços Médicos PF	8.125,74	7.674,31
Fornecedores de Serviços Diversos PJ	682.403,43	445.650,86
Fornecedores de Aluguéis	72.646,82	61.562,56
	5.127.720,97	**4.293.573,39**

DEMONSTRATIVO DAS CONTINGENCIAS ATE 31/12/2019

Chance da Perda	Parecer do Jurídico Cível	Trabalhista	Total	Contingências
Provável	1.147.400,00	-	1.147.400,00	3.556.440,49
Total	**1.147.400,00**	**-**	**1.147.400,00**	**3.556.440,49**

7. Provisão Para Contingência

A Entidade efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos nos processos contenciosos que possam surgir no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, com base na opinião dos seus assessores jurídicos. A avaliação e classificação entre perda provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão de acordo com os critérios determinados pela administração, incluindo bases históricas.

No exercício de 2019 não houve complemento da provisão e foram realizadas liquidações de processo no montante de R$ 846.631,89.

O contrato de gestão, citado no contexto operacional, contempla o pagamento de todas as despesas e contingências incorridas no período do contrato.

8. Atividades Assistênciais de Saúde

As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – (CEBAS), conforme demonstradas nos quadros a seguir: II - ESTRUTURA E VOLUMES DAS ATIVIDADES CONTRATADAS - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2019

9. Certificado Beneficiente de Assistência Social

A instituição foi portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria MS nº 435, de 16 de maio de 2012. O Processo de Renovação do certificado da entidade nº 71010.004137/2009-17 foi deferido em 01 de outubro de 2014, com validade até 31/12/2014.

Em 16/12/2014 foi protocolado o Processo de Renovação sob nº 25000.236906/2014-03 para o triênio 2015/2017 e em 01/12/2017 foi enviado eletronicamente o Processo de renovação protocolado sob nº 25000.481072/2017-23 para o triênio 2018 a 2020 ao Ministério da Saúde, mas ambos foram indeferidos pela portaria nº 1632 de 11/10/2018.

10. Isenção Usufruída

A Entidade deixou de demonstrar o cálculo da COFINS e CSLL, devido à verba transitada originarem-se de Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo. Por decisão administrativa, a Quota Patronal do INSS é recolhida e está contemplada no Orçamento de Custeio do exercício, aprovado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

11. Aplicação de Recursos

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. Cobertura de Seguros

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo dos auditores independentes.

13. Gratuidades

Representa o total de recursos aplicados no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS – Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2019 o montante foi de R$ 121.427.207,84 e durante o ano de 2018 foi de R$ 116.791.493,20.

14. Compromissos

No encerramento do período de 2019 a Entidade não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da **CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL**
HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI
Itapevi - – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL** referente ao contrato de gestão do **HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL** referente ao contrato de gestão do **HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras ". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, apresentadas comparativamente, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião em 08 de março de 2019, sem modificação.

Leitura das demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa n°1, o **HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI** não possui personalidade jurídica própria, visto que a **CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL** é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde da entidade, estas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Cruzada Bandeirante.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade e do contrato de gestão continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de janeiro de 2020.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

Vagner Alves Lira
CRC 2SP033482/O-3

CT CRC Nº SP222941/O-8

Itapevi, 31 de janeiro de 2020.

Mário Luís Kozik
Vice-presidente
CRA-116.785

Valdemir Moreira
Diretor Administrativo
CRA.67040

Erico Fernando Gonçalves
Gerente Contábil
CRC1SP261663/O-9